

Mario e o mago

A notícia alemã hipnotizadora sobre o presidente dos EUA

#Germany #FakeNews

Thomas Mann, famoso escritor alemão que emigrou para a América durante a ditadura nazista, publicou em 1930 um notável trabalho intitulado "**Mário e o mago**". No livro de 80 páginas, Thomas Mann descreve suas experiências ficcionais durante as férias da família na Itália em 1928 e descreve o zeitgeist fascista vindouro na Europa. Na história, um mago chega a uma cidade de férias e manipula toda a população durante sua performance hipnótica - tanto que até mesmo um assassinato dramático pode acontecer.

Quase um século depois do livro de Thomas Mann, hoje em dia, esse mago não parece mais restringir-se a pequenas cidades de férias, mas sim hipnotizar as populações de países inteiros. Um livro completamente distorcido parece ter se tornado a ferramenta de um mágico tão perigoso: o infame livro de Michael Wolff, "Fire and Fury", com as chamadas revelações sobre o presidente dos Estados Unidos, alcançou não apenas a mídia de esquerda na América do Norte, mas canto do mundo em 2017.

Até os principais noticiários da TV alemã "Tagesschau" no canal de televisão estatal ARD decidiram divulgar um relatório. Em 5 de janeiro de 2018 às 20h **esta história sobre o falso livro de Wolff "Fire and Fury" foi exibida** para cerca de 8 milhões de espectadores na Europa:

“Eles descreveram ele [Trump] como uma pessoa sem qualquer interesse, irascível e narcisista, todo o seu time (!) Acha que ele é totalmente (!) Incapaz. Esse homem [Trump] não lê e não ouve ... o que todos dizem, Trump é como uma criancinha ... é tudo (!) Sobre ele.“



O relatório Tagesschau havia ignorado, claro, qualquer revelação sobre o autor e livro antes de sua publicação e **como pode ser visto aqui** ou ler nas seguintes linhas:

“Bannon, que é citado com frequência no livro [Fire and Fury], foi chamado por Trump como fora de si ... Por que o Presidente não está mais falando com Bannon? Bem, talvez seja por causa de algumas das coisas que ele aparentemente havia dito no livro, como chamar a filha do presidente Ivanka de citação: "Tolo como um tijolo". Ele também aparentemente disse que o presidente "come comida do McDonalds porque teme ser envenenado". Ele também mencionou que há 33% de chance de o

presidente renunciar.“

Os alemães parecem ainda pouco dispostos a aprender com o desastre de Wolff. Apenas alguns dias depois, em 9 de janeiro de 2018, tagesschau.de relata uma outra história relacionada ao fBook (não eBook), desta vez [sobre uma brochura com o título 'Fire and Fury - O bombardeio aliado da Alemanha'](#) e que teve - de acordo com o artigo do site não mencionado autor - chegou a maior volume de vendas de livros na Amazon. O relatório tagesschau.de cita o outro autor do livro 'Fire and Fury', Randall Hansen, com:

“E seria uma grande satisfação para mim algum dia poder dizer a Sr. Trump e Sr. Bannon em seus rostos que eles podem ir para o inferno.“

E sobre ele vai com distorções alemãs sobre o presidente dos EUA e a questão 'Fogo e Fúria' em 10 de janeiro de 2018. Desta vez, o ['Tagesschau' com seus 8 a 10 milhões de telespectadores esta noite às 20h está celebrando Steve Bannon \(a partir de minuto 9:38\)](#), que é relatado como "a figura mais cintilante da direita nos EUA" e que se separou da "plataforma de notícias on-line populista direita Breitbart News" depois que "ele ficou sob pressão por último semana (!) por causa de suas críticas à família do presidente (!!)" . Os espectadores foram ainda convidados a ler mais sobre Bannon no Tagesschau-App.



Nem uma palavra sobre o fato de que Steve Bannon havia sido demitido há muitos meses da Casa Branca e, portanto, incapaz de ser a chamada "figura política cintilante" desde então. Nenhuma palavra sobre um contrato de despedimento assinado por Bannon e a Casa Branca e violações do mesmo. E nenhuma palavra sobre as leis contra os meios de comunicação e o Fusion GPS apresentados pelos advogados do presidente dos EUA em 9 de janeiro de 2018.

Talvez também um contra Tagesschau alemão e é 8 milhões de espectadores a cada noite chegando?

Bastante possível, considerando outra [relatório tendencioso e absurdo durante o 16 de janeiro Tagesschau](#) (minuto inicial 13:08). O sinônimo do ano de 2017 'Alternative Facts' foi apresentado ao milhão de visualizações, e foi explicado como tendo sido (mal) usado pela assessoria de imprensa dos EUA ao justificar a baixa participação na inauguração de Trump no ano passado.

Outros meios de comunicação na Alemanha, e que em anos anteriores haviam sido uma fonte de informação mais ou menos confiável para o público, não hesitam em entrar em sintonia com a máquina

de propaganda. "Der Spiegel" da Alemanha, o equivalente da revista Time nos EUA, [imprime esta foto de capa em sua edição de 13 de janeiro de 2018](#). E um grande jornal alemão chamado Sueddeutsche Zeitung de Munique imprime no final de janeiro de 2018 [um artigo igualmente distorcido sobre o congressista Devin Nunes](#) e a próxima divulgação do memorando de abuso da FISA.

Continua e vai com as distorções alemãs anti-Trump à la Tagesschau [depois da visita do Presidente dos EUA em Davos, Suíça](#). Os repórteres da ARD estão envolvidos em um relativismo brutal de qualquer verdade relacionada a Trump e outros acontecimentos nos EUA, como o escandaloso - e, claro, ignorado pelos repórteres de Tagesschau - fato de [milhões de dólares que as organizações do governo alemão doou para a Fundação Clinton durante o período de pico das eleições de 2016](#).

Outro canal de televisão estatal sintoniza mais do que reportagens de notícias questionáveis. Uma [documentário da ZDF sobre segurança cibernética \(a partir das 21h30min\)](#) vende o ex-gerente de campanha de Clinton, Robby Mook, ao público citando-o dizendo:

“Putin não gostava de Hillary Clinton. Ele estava muito chateado que ela era crítica sobre os direitos humanos e liberdade de expressão na Rússia. Eu acho que é o mesmo com Merkel.“

Pouco antes das chamadas eleições de "médio prazo" nos Estados Unidos, em novembro de 2018, o cenário da mídia alemã decidiu atacar violentamente o presidente dos EUA e os Estados Unidos em geral novamente. Revista semanal alemã 'Stern' [mostra esta capa na edição 45/2018](#). Mais uma vez, os alemães se recusam a se informar sobre [as investigações de jornalistas norte-americanos sobre as 'bombas'](#) e sobre as alegadas tentativas de 'assassinato' apenas contra políticos democratas dos EUA. Todas essas "bombas" supostamente foram enviadas pelo correio e depois - depois que se descobriu que alguns pacotes não tinham um carimbo e que o conteúdo de todas as correspondências não tinha nenhum mecanismo de explosão - foram jogados à mão.

Um resumo das muitas capas de capa anti-Trump da revista alemã Spiegel [pode ser visto aqui](#), outro artigo de propaganda irracional e calunioso do principal jornal alemão "Die Zeit" aqui.

Outro relatório da mídia alemã sobre o encontro de mídia social de Trump na Casa Branca em julho de 2019 [pode ser lido aqui](#).

A influência dos representantes da mídia local até mesmo sobre a chanceler da Alemanha, Merkel, pode

ser vista no vídeo a seguir, de julho de 2019, lembrando também "Mario e o Mágico":

Assim como nas muitas notícias falsas e desmembradas de um ano sobre o presidente dos EUA sobre seus supostos laços com a Rússia e que foram - de acordo com muitos terroristas dos EUA - democratas - o **único motivo da vitória de Trump** nas eleições de 2016, a imprensa alemã também não hesita. publicar **notícias demagógicas adicionais** sobre a corrupção de Joe Biden e do filho Hunter com a Ucrânia e a China e os chamados procedimentos de "impeachment".

Para resumir, indivíduos como Michael Wolff, alguns repórteres da ARD, partes do Tagesschau e a máquina de mídia de propaganda global anti-Trump estão em rota de colisão com valores como racionalidade, lei, democracia, responsabilidade social e a dolorosa busca da verdade - comportamentos anormais que lembram tempos dos nacional-socialistas.

O mundo - e especialmente os alemães - deve finalmente perceber isso como um perigo inerente e real para suas sociedades, e deve agir contra isso. Para fazê-lo, não é preciso necessariamente ser um defensor de Donald Trump e de suas opiniões políticas. Mas eventualmente, alguém poderia se tornar tal. Ou, nas palavras de Thomas Mann:

Graças a Deus eles não entenderam onde o espetáculo terminou e a catástrofe começou, e eles foram deixados para trás naquela ilusão alegre, dizendo a eles que tudo era apenas teatro. (Thomas Mann, 'Mario e o Mago', página 5)

<https://www.sun24.news/pt/mario-e-o-mago-a-noticia-alema-hipnotizadora-sobre-o-presidente-dos-eua.html>